



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

## CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

### METODOLOGIA DE COLETA DE LEITE PARA CONTROLE LEITEIRO

**Márcio Gialluisi Spallone<sup>1</sup>; Carolina Silva dos Santos<sup>2</sup>; Maria Edi Rocha Ribeiro<sup>3</sup>;  
Christiano Fanck Weissmeimer<sup>4</sup>; Maira Balbinotti Zanela<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico Zootecnia, UFPel, bolsista da embrapa. E-mail: marcio.spallone@gmail.com;

<sup>2</sup>Engenheira Agrônoma;

<sup>3</sup>Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado;

<sup>4</sup>Analista Embrapa Clima Temperado;

<sup>5</sup>Pesquisadora Embrapa Clima Temperado e orientadora. e-mail: maira.zanela@embrapa.br;

O controle leiteiro é uma importante ferramenta na pecuária de leite, permitindo identificar animais mais produtivos e ajustar o manejo no sistema. O volume de leite produzido e sua qualidade apresentam variação nos diferentes turnos de ordenha (manhã e tarde), devido ao metabolismo animal, intervalos desiguais entre ordenhas, etc. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes metodologias de coleta de leite para realização do controle leiteiro. O estudo foi realizado na Embrapa CPACT - SISPEL onde foram coletadas amostras de leite de 24 vacas Jersey através de coletores acoplados à ordenhadeira. Os tratamentos realizados foram: T1 (convencional) - foi coletada uma amostra individual da ordenha da manhã, uma amostra da ordenha da tarde e posteriormente foi misturado o leite formando 1 amostra composta do leite total/dia e após foi acondicionado no frasco com bronopol; T2 (teste) - foi coletada a amostra do leite da manhã, do coletor diretamente para o frasco contendo bronopol, preenchendo metade do frasco, e da mesma forma no leite da tarde, completando a segunda metade. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Qualidade do Leite - LABLEITE da Embrapa Clima Temperado para avaliação da composição química por espectrofotometria de radiação infravermelha. Os resultados foram submetidos a análise da variância, sendo utilizado o delineamento completamente casualizado. Os teores médios dos componentes do leite para o T1 e T2 foram, respectivamente: gordura = 4,06 e 4,00; proteína bruta = 3,67 e 3,64; lactose = 4,41 e 4,39; sólidos totais = 13,14 e 13,03. Não houve diferença significativa na composição do leite nas duas metodologias avaliadas, o que indica que a coleta para controle leiteiro pode ser realizada do coletor diretamente para o frasco com bronopol, considerando as frações de cada ordenha, facilitando o manejo e reduzindo a manipulação da amostra. Entretanto, um número maior de amostras é necessário para confirmar esse resultado.

Agradecimentos: Agradeço a minha orientadora e amiga Dra. Maira B. Zanela, e a Embrapa ETB pela estrutura e financiamento do trabalho realizado.